

## RESULTADO DOS INVESTIMENTOS AGOSTO/2021

### Preocupações com alta da inflação e desaceleração da China

Em agosto, as economias globais sentiram os efeitos da variante delta. A boa notícia é que a nova onda trouxe impactos menores graças ao aumento do número de vacinados e a alta eficácia contra sintomas graves e hospitalizações, o que permitiu a reabertura gradual de diversos países.

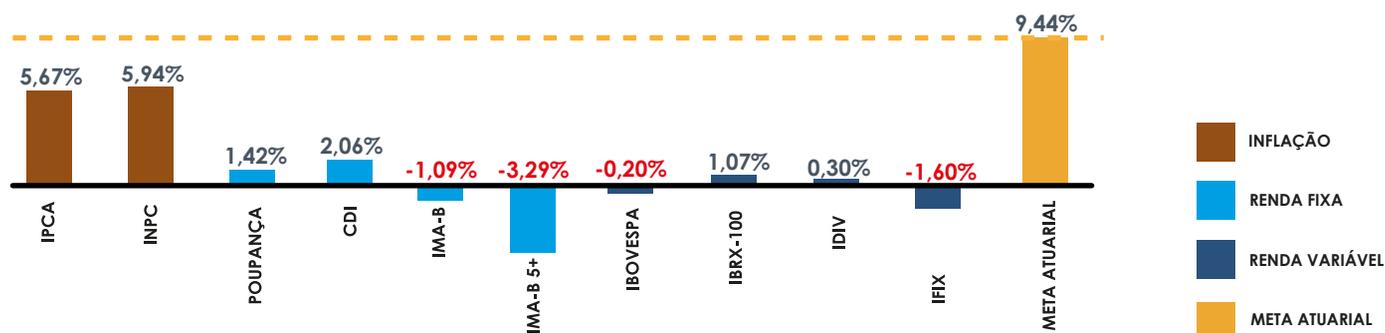
Na contramão, alguns países asiáticos apresentam lento processo de vacinação e política de tolerância zero sobre a disseminação da Covid-19, o que resultou em novas medidas de restrição de mobilidade e revisões das projeções de crescimento das economias da região.

Também aconteceu o seminário sobre política monetária Jackson Hole. O presidente do Banco Central Americano, Jerome Powell, em seu discurso afirmou que entende ser adequado iniciar a redução dos estímulos financeiros, o chamado “tapering”, ainda este ano. Ele também demonstrou preocupação com a inflação para 2022 e a desigualdade na recuperação do mercado de trabalho.

No Brasil, agosto foi marcado pelo agravamento do panorama fiscal e o desejo do governo em ampliar programas sociais, acomodando o aumento da despesa sem extrapolar os limites do teto de gastos. O governo encaminhou uma proposta de Emenda Constitucional sobre o pagamento de precatórios, mas pormenores do projeto, como a criação de um fundo e a possibilidade de “drible” ao teto de gastos, elevaram a percepção de risco fiscal.

Outro destaque foi a persistência da pressão inflacionária intensificada pela crise hídrica. Na tentativa de conter a inflação, o Banco Central acelerou o ritmo de elevação da taxa juros e sinalizou a continuidade desse movimento nas próximas reuniões do Copom. Neste cenário, projeções apontam para uma Selic de 8% até o final do ano.

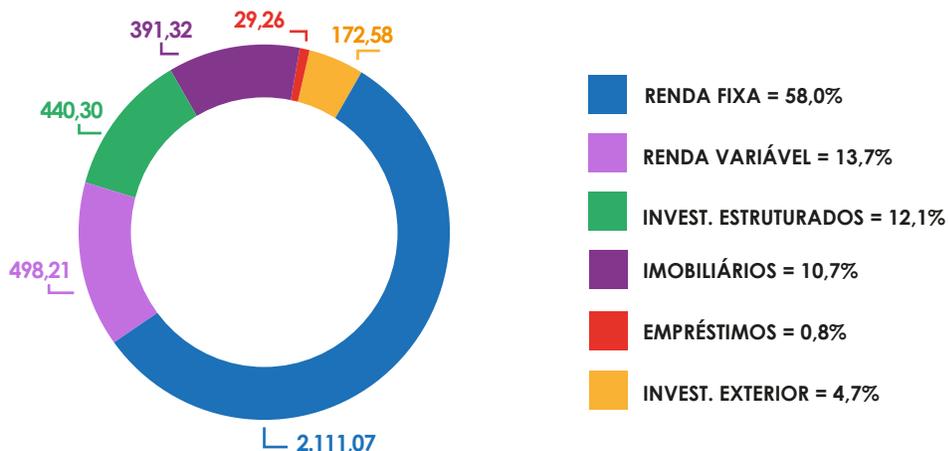
### PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS



No mês de agosto o Plano BD valorizou 0,25% enquanto os Planos CD desvalorizaram 1,31%.

No ano, as carteiras dos Planos Previdenciários da Sabesprev apresentaram o seguinte desempenho: Plano de Benefícios Básico, 8,64% (previsão de 9,04% em 29/09); Plano SABESPREV MAIS, 1,39% (previsão de 0,63% em 29/09); e Plano de Reforço, 0,21% (previsão de -0,37% em 29/09).

A Sabesprev mantém seus maiores esforços no sentido de melhorar a diversificação e a rentabilidade da carteira.



Vale lembrar que o objetivo de um Plano de Previdência é de longo prazo e momentos de instabilidade dos mercados, como este, são passageiros e não afetam o resultado da estratégia ao longo dos anos. Confira a tabela a seguir:

HISTÓRICO DE RESULTADOS	PLANO SABESPREV MAIS (%)	PLANO DE BENEFÍCIOS BÁSICO (%)	PLANO DE REFORÇO (%)	RETORNO CONSOLIDADO SABESPREV (%)	META ATUARIAL (%)	CDI (%)	IBOVESPA (%)	POUPANÇA (%)
Jan-Ago2021	1,39	8,64	0,21	6,12	9,44	2,06	-0,20	1,42
2020	3,89	8,47	3,60	6,95	10,72	2,76	2,92	1,85
2019	22,04	17,78	22,05	18,53	9,97	5,95	31,58	4,29
Últimos 12 meses	7,33	15,72	6,10	12,71	15,94	2,70	19,54	1,89
Últimos 3 anos	38,23	45,83	36,79	42,31	36,43	13,35	54,91	9,62
Últimos 5 anos	104,34	110,28	98,70	104,45	93,53	58,15	118,90	36,57

EXPEDIENTE

Boletim Fundação é uma publicação da  
Fundação Sabesp de Seguridade Social - Sabesprev

Distribuição online  
Jornalista responsável: **Caroline Particelli Paviatto** (MTB 41943)  
Diagramação: **Giovanna Bravin Moura Dian**

Alameda Santos, 1827, 14º andar  
São Paulo, SP - CEP.: 01419-909  
Telefone: (11) 3145-4600  
Central de Atendimento: 08000.551827  
[www.sabesprev.com.br](http://www.sabesprev.com.br)